



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Caracterização Do Microbioma Intestinal Em Recém-Nascidos Com Defeitos Congênitos Do Trato Gastrointestinal Submetidos À Correção Cirúrgica

Autores: NADIA SANDRA OROZCO VARGAS (ICR HCFMUSP), RUBENS FEFERBAUM (ICR HCFMUSP), MARIA ESTHER JURFEST RIVERO CECCON (ICR HCFMUSP), ANGELA MIDORI MATUHARA (ICR HCFMUSP), CARLA TADDEI (ICR HCFMUSP), UENIS TANNURI (ICR HCFMUSP), WERTHER BRUNOW CARVALHO ()

Resumo: [INTRODUÇÃO] - O epitélio intestinal do recém-nascido (RN) é uma superfície mucosa sensível e pode apresentar respostas inflamatórias exacerbadas tanto para bactérias comensais como patógenos. RNs portadores de defeitos congênitos da parede abdominal e do abdome submetidos à correção cirúrgica e internados em Unidades de Cuidado Intensivo são mais susceptíveis a influências ambientais, com conseqüente desordem da microbiota intestinal, tornando possível a proliferação de bactérias patogênicas. [OBJETIVOS] - Avaliar a evolução da composição da microbiota intestinal de recém-nascidos no pós-operatório da cirurgia abdominal, internados em UTI neonatal, durante o período de internação e relacionar as eventuais intercorrências clínicas, avaliar a composição da microbiota fecal de crianças em jejum prolongado e em vigência de sepse neonatal. [METODOLOGIA] - Incluídos 30 RN com malformações da parede abdominal, os quais foram divididos em grupos de acordo com a malformação apresentada: gastrosquise (n=18), onfalocele (n=8) ou atresia / hérnia (n=4). Colhidas amostras de fezes sequencialmente, a cada sete dias, até a alta, imediatamente colocadas em refrigerador e transferidas em gelo para armazenamento em freezer a -80°C. Sendo realizada a extração de DNA utilizando o kit QiaAmp DNA Stool (Qiagen), e armazenados a -20°C, sendo realizado o sequenciamento e análise de bioinformática, dessa forma, por comparação, foram identificados os filos e gêneros a que pertencem. [RESULTADOS] - O filo mais abundante ao nascimento foi Firmicutes, segundo Proteobacteria. O principal gênero ao nascimento na onfalocele e no grupo com atresia / hérnia foi Staphylococcus. O gênero mais abundante na gastrosquise foi Streptococcus. O filo Proteobacteria foi o mais abundante no grupo que recebeu mais de 3 ciclos de antibióticos. O filo Firmicutes mais abundante no grupo que recebeu menos de 3 ciclos. O gênero mais prevalente no grupo que recebeu mais de 3 ciclos de antibióticos foi Klebsiella e o mais prevalente no que recebeu menos de 3 ciclos foi Escherichia-Shigella. O único gênero que apresentou diferença estatística entre os grupos foi Prevotella, aumentado no grupo que recebeu mais de 3 ciclos. Com relação ao tempo de uso de NPP os filos com correlação positiva fraca foram Actinobacteria e Bacteroidetes. Os gêneros que apresentaram significância estatística no teste de correlação foram Lactobacillus e Lachnospiraceae. A influência do tempo de jejum na microbiota intestinal mostrou o filo Bacteroidetes com uma tendência à correlação positiva fraca com o tempo de jejum. Os gêneros que apresentaram correlação positiva fraca com o tempo de jejum nesta análise foram: Odoribacter, Prevotella, Alistipes, Granulicatella e Lachnospiraceae. [CONCLUSÃO] - Os resultados obtidos poderão ser importantes para entender como se dá a colonização da microbiota intestinal na criança com malformações da parede abdominal e suas possíveis conseqüências clínicas e as intervenções para melhorar a adaptação intestinal e qualidade de vida destes pacientes.